

Tema: Outro

Desenvolvimento Da Esquizofrenia: Abordagem Familiar

FRANCIELLY ANJOLIN LESCANO, MARIANA EUZÉBIO JANUARIO, ARIANE CALIXTO DE OLIVEIRA, ALINE APARECIDA OLIVEIRA

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva, caracterizada pelo propósito de realizar uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento da esquizofrenia relacionado ao contexto familiar. Esquizofrenia é uma doença mental crônica, que acomete ambos os sexos e se manifesta na adolescência ou no início da vida adulta, tendo prevalência em grupos de baixo nível socioeconômico. Seus sintomas são divididos em positivos (delírios e alucinações) e negativos (embotamento afetivo). São várias as hipóteses que podem causar este transtorno como fatores socioeconômicos, culturais e genéticos. Família é um conjunto de pessoas que comumente residem na mesma casa, podendo ser consanguínea ou afetiva, sendo a responsável por educar e transmitir valores e princípios aos seus descendentes. Os principais resultados encontrados quanto à influência da família no desenvolvimento da esquizofrenia foram: duplo vínculo, estresse materno, luto, divórcio, estilo de parentagem, complicações na gravidez, parto e hereditariedade. De tal modo, percebe-se que a família tem uma importante influência/relação no desenvolvimento da esquizofrenia, vez que os conflitos vivenciados pelos integrantes da instituição familiar podem implicar no desenvolvimento deste transtorno mental. Destarte, a assistência de enfermagem tem importância fundamental para prevenir o possível desenvolvimento deste transtorno mental, elaborando ações educativas voltadas à família e à comunidade, com a realização de visitas domiciliares e consultas de enfermagem, e, ao verificar o conflito familiar, referenciar para a unidade preconizada.

Palavras-chave: Esquizofrenia. Abordagem familiar. Família.

FALKAI, P.; WOBROCK, T.; LIEBERMAN, J.; GLENTHOJ, B.; GATTAZ, W. F.; MOLLER, H. J. Diretrizes da federação mundial das sociedades de psiquiatria biológica para o tratamento biológico da esquizofrenia. *Revista Psiquiátrica Clínica*, 2006.

GOMES, M. S.; MELLO, R. Sobrecarga gerada pelo convívio com o portador de esquizofrenia: enfermagem construindo o cuidado à família. *SMAD, Revista Eletrônica Saúde Mental Álcool Drogas* 2012. Disponível em: SADOCK, B. J.; SADOCK, V.A. *Compêndio de psiquiatria: ciências do comportamento e psiquiatria clínica*. 9ª edição. Porto Alegre. Editora: Artmed, 2007.

SANTOS, J. E.; OLIVEIRA, K. L. C. *Dinâmica familiar e doença mental: Um olhar transgeracional*. Departamento de Psicologia, 2006. Disponível em:

SILVA, R. C. B. *Esquizofrenia: uma revisão*. Universidade Federal de São Paulo, 2006. Disponível em: acessado 25 de outubro de 2014.